



Superfície 103.478 km<sup>2</sup>  
População 3 849 455 (2007); 22 Distritos

## DELIMITAÇÃO DE TERRAS Recursos naturais desafiam organização das comunidades

Notícias, Zambézia em Foco, 02.06.2017, pág. 04, ed. 30.063

O SURGIMENTO de grandes investimentos agro-industrial, florestal e mineiros deve ser o mote para aprimorar a capacidade organizativa e domínio da legislação atinente ao uso e aproveitamento da terra com vista a harmonizar e compatibilizar os interesses das comunidades e do sector privado na Zambézia.

A existência desse potencial de recursos catalisa, amiúde, conflitos de terra entre famílias, comunidades e sector privado, uns de grandes proporções e outros de menor, decorrentes da falta de delimitação da terra.

Para evitar conflitos de uso e aproveitamento a Fundação para Terras Comunitárias está a delimitar terras nas comunidades. Essa actividade, segundo Hilário Patrício, gestor provincial da Fundação na Zambézia, está a reduzir significativamente o impacto dos conflitos, porque as comunidades foram emponderadas com a legislação sobre a lei de terra, criação de comités locais de gestão de recursos naturais e criação de agendas comunitárias, um instrumento que confere às próprias comunidades a capacidade de elaborar o modelo de gestão dos recursos locais para promover o desenvolvimento.

A Fundação para Terras Comunitárias vem complementar os esforços do Governo para garantir terra segura para as comunidades. Um dos propósitos que levou aquela organização a abraçar esta accção tem a ver com a fraca segurança de posse de terra das comunidades nos distritos onde o amarelecimento letal do coqueiro afectou a sobrevivência das famílias.

Um outro aspecto tem a ver com o surgimento de grandes



Pormenor do encontro sobre a consulta comunitária

tituídas por associações agro-pecuárias já receberam títulos de uso e aproveitamento da terra e certidões officiosas, ferramentas que os filhos poderão herdar para reforçar a posse de terra. Todavia, aquele responsável disse que essas comunidades precisam de ter uma Agenda de Desenvolvimento socioeconómico, um documento que ajude a fazer o zoneamento dos recursos, mecanismos de exploração e como negociar com os investidores as parcerias a estabelecer onde os interesses comunitários e do sector privado saiam a ganhar.

campos agrícolas e permanecerem nas suas residências.

Renato Martins disse que a terra do Gurué e bastante fértil e no subsolo há recursos minerais, por isso que muitas empresas nacionais e estrangeiras tem vindo a escalar a região. Explicou que para evitar possíveis conflitos resultantes do uso e aproveitamento da terra as comunidades estão a receber títulos, um mecanismo que reforça o acesso a exploração deste recurso, promovendo o investimento sem conflitos.

Alias, a Iniciativa para Terras Comunitárias ajudou a resolver

mitigação e prevenção de conflitos com investidores e promoção de parcerias entre as comunidades nas áreas onde opera a PORTUGEL.

No distrito do Ile há um grande investimento que visa o plantio de eucaliptos para a produção de papel. No início a relação entre as comunidades e a PORTUGEL, a proponente do investimento, era tensa.

**OPORTUNIDADE  
PARA AVALIAR  
POTENCIAL**

tem a ver com a fraca segurança de posse de terra das comunidades nos distritos onde o amarelecimento letal do coqueiro afectou a sobrevivência das famílias.

Um outro aspecto tem a ver com o surgimento de grandes investimentos nos eixos como Ile, Mulevala, Namarrói, bem como o estabelecimento da Zona Económica Especial de Mocuba e dos Corredores de Desenvolvimento de Nacala e Zambézia, nos distritos de Alto Molocué, Gurué, Mopeia, Morrumbala e Nicoadala e a sua interligação com a Zona Económica Especial de Mocuba.

A província da Zambézia tem oito milhões de hectares de terra arável e neste momento estão a ser exploradas para actividades agropecuárias apenas 1,700 mil hectares. O remanescente ainda é ocioso e com grande potencial agro-ecológico, florestal e mineiro. Trata-se de terras que estão a ser cobiçadas pelo sector privado que não raras vezes pretendem explorá-las sem consultar as comunidades que são as verdadeiras donas desses recursos.

Foi com base neste cenário que a Fundação para Terras Comunitárias e o Governo iniciaram em 2010 um programa de delimitação de terras. Dados em nosso poder indicam que já foram delimitadas 215 comunidades, perfazendo uma área de total de 1046719,85 hectares, os quais, beneficiam a 615922 habitantes.

De acordo ainda com Hilário Patrício, as comunidades cons-

que ajude a fazer o zoneamento dos recursos, mecanismos de exploração e como negociar com os investidores as parcerias a estabelecer onde os interesses comunitários e do sector privado saiam a ganhar.

### A MULHER VIÚVA GARANTE DIREITOS

A mulher viúva, no distrito de Gurué, garantiu o direito de herdar a terra e os recursos mercê de um trabalho de ampla divulgação da lei de terra no seio das comunidades. O cenário anterior, segundo Renato Martins, Provedor de Serviços de Delimitação de Terras Comunitárias, em Tetete, era caracterizado pela expropriação de campos e da casa pelos familiares do esposo após a morte deste.

Renato Martins disse ainda que este cenário deixa a mulher sem recursos para a sobrevivência, incluindo dificuldades para alimentar os filhos após a morte do esposo. O nosso entrevistado, disse ainda que regiões como Namigonha, Muocha, Tetete-sede eram frequentes os casos de mulheres que perdiam campos agrícolas e casas que eram apoderados pelos familiares do esposo depois da morte. Com o trabalho de sensibilização levado acaba pela Iniciativa Terras Comunitárias, o cenário mudou completamente, o que deixa muitas mulheres viúvas mais tranquilas e com capacidade de continuarem a trabalhar os

da terra as comunidades estão a receber títulos, um mecanismo que reforça o acesso a exploração deste recurso, promovendo o investimento sem conflitos.

Alias, a Iniciativa para Terras Comunitárias ajudou a resolver o conflito de Terra nas zonas de Ruace depois da demarcação e parcelamento feito em Muocha entre as comunidades locais e a empresa agropecuária Hoyo Hoyo, bem como na região de Capitão-Mor em Molumbo.

### INVESTIDOS SETE MILHÕES NO ILE

Mais de sete milhões de metcais foram investidos para a delimitação de terras comunitárias no distrito do Ile, na Zambézia. A delimitação de terras teve lugar nas regiões de Socone com mais de 20.966.81 hectares de áreas demarcadas nas comunidades de Herema, Jorge, Macopola, Moniua, Mualama e Nacecua bem como outras dezoito comunidades de Mualacamue que totalizam mais de trinta mil hectares.

Provedores de serviços, nomeadamente, a Associação de Desenvolvimento Comunitário da Zambézia e Programa de Desenvolvimento Ambiental afirmam que o processo vai ajudar na eliminação de conflitos entre as comunidades e o sector privado.

Segundo José Neves, Director-Geral do Programa de Desenvolvimento Ambiental a delimitação de terras, no distrito do Ile, visa a

a proponente do investimento era tensa.

### OPORTUNIDADE PARA AVALIAR POTENCIAL

Os administradores distritais de Gurué e Ile na Zambézia, afirmam que o processo de delimitação de terras comunitárias constitui uma oportunidade para avaliar o potencial de recursos existentes em cada comunidade para a partir daí desenhar planos para a sua gestão sustentável. Falando há dias em entrevista a nossa Reportagem Costa Chirembue administrador de Gurué disse há recursos que existem mas não são exactamente conhecidos por isso a delimitação está ajudar a avaliar esse potencial.

Por seu turno, o administrador do Ile, Ismael Oria, o potencial existente deve estimular a atracção de investimento para a sua exploração sustentável. Oria disse ainda que a terra é um factor fundamental para a promoção do investimento e do desenvolvimento pelo que para evitar possíveis conflitos as comunidades devem estar mais organizadas, inventariando os recursos existentes para interessar aos investidores.

" Todos devem sair a ganhar", disse Ismael Oria para quem os mecanismos de exploração dos recursos devem ser bem discutidos entre as comunidades e o sector privado para que não haja desavenças no futuro.

